




aspea@aspea.org



centro de formação da associação de escolas
côncelhos de aveiro e albergaria-a-velha

LOCAL

Departamento de Educação da Universidade de Aveiro

INSCRIÇÕES

ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Delegação Aveiro - Email: del.aveiro@aspea.org Tlm: 916 635 638

SÓCIOS: 30 euros; NÃO SÓCIOS: 35 euros

PAGAMENTO NO ACTO DA INSCRIÇÃO:

- * por cheque à ordem de ASPEA e enviar para Rua Homem Cristo Filho, nº 29, 1ºE, 3810-120 AVEIRO
- * por transferência bancária, para o **NIB: 00 33 0000 000 212 097 3005**, com indicação Curso de Formação – Educação Ambiental para a Sustentabilidade – APRENDER FORA DE PORTAS e enviar confirmativo para a morada supra, ou por mail para del.aveiro@aspea.org

Curso de Formação

Educação Ambiental para a
Sustentabilidade:

APRENDER FORA DE PORTAS



**ANO INTERNACIONAL
DAS FLORESTAS • 2011**

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

DESTINATÁRIOS

Educadores do Ensino pré-escolar e Professores do 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (Nº Participantes: 25)

CONTEÚDOS

- Expressividade na Natureza
- Arte e Ambiente
- Alterações Climáticas e Paleobiodiversidade
- Educação Ambiental para a Sustentabilidade
- Reabilitação de Rios
- Princípios e Valores para a Sustentabilidade
- Educação para a Cidadania
- Educação Ambiental em contexto da Floresta

METODOLOGIA

As metodologias de trabalho ao longo da acção baseiam-se, fundamentalmente, em:

- Discussão/reflexão em cada uma das sessões;
- Actividades de cariz prático, nomeadamente nas oficinas, jogos ambientais e cooperativos;
- Desenvolvimento de propostas de abordagem das actividades em contextos diferentes;
- Reflexão crítica sobre as actividades desenvolvidas e sobre a sua utilização pedagógica.

CRONOGRAMA

Dia 01 Abril (6ªfeira) - 18:00h às 21:30h (3:30 horas)

Dia 02 Abril (Sábado) - 09:00h às 13:00h (4:00 horas)

Dia 29 Abril (6ª feira) – 18:00 às 21:30 (3:30 horas)

Dia 30 Abril (Sábado) - 09:00h às 13:00h (4:00 horas)

TOTAL: 15 horas = 0,6 créditos

Acreditação n.º CCPFC/ACC-65169/10

FORMADORES

Márcia Moreno, Manuela Galante e Raquel Lopes

A predominância da aprendizagem dividida por disciplinas fragmentadas, muitas vezes impede a operacionalização da ligação entre as partes e o todo, devendo lugar a uma forma de ensino/aprendizagem capaz de apreender os diferentes contextos interligados. É necessário permitir o desenvolvimento de aptidões naturais da inteligência humana através de métodos que valorizem os relacionamentos, as influências mútuas e recíprocas entre pares e a comunidade planetária. A educação não só deve contribuir para consciencializar que a Terra é a nossa casa, mas também permitir que esta seja o alvo principal do exercício de cidadania.

Nascemos da Terra, vivemos na Terra, morremos na Terra; como uma implicação matemática, crescemos e aprendemos na Terra, com tudo o que esta lógica e exactidão implicam: apreço, preservação, admiração, respeito e compreensão do espaço de convivência global.

Apesar de tudo o que a Natureza nos proporciona, insistimos em construir salas de aula e espaços “artificiais” de aprendizagem, com os custos que daí advêm, colocando-lhes uns enfeites para os tornar mais acolhedores, como quadros de paisagens naturais, plantas bonitas..., quando a natureza está à nossa disposição, lá fora. Acreditamos que neste contexto natural podemos desenvolver, em melhores condições, as nossas potencialidades, atitudes, conhecimentos, auto-estima, auto-confiança, independência, além do conhecimento e compromisso em relação com o mundo natural. Aí nos deparamos com situações de cooperação, conflito, medo, liderança, relacionamento com pares, resolução de problemas, como acontece nas comunidades de outras espécies.

A participação em actividades ao ar livre, emocionantes e agradáveis, reforça uma atitude positiva face à educação e contribui significativamente para o espírito geral de uma escola. A experiência directa fora de portas estimula e reforça a aprendizagem em muitas áreas do currículo e incentiva os jovens a assumir uma maior responsabilidade pela sua própria aprendizagem, constituindo-se O recurso ao exterior, um contributo importante para a educação em todas as áreas curriculares, contribui para o crescimento pessoal e consciência social e desenvolve habilidades para a vida e o mundo do trabalho. Qualidades como um sentido de responsabilidade e um objectivo na vida são alimentadas. Há também uma grande dose de prazer e satisfação intrínseca para ser experimentada a partir da participação em actividades ao ar livre. São todas estas as razões justificativas para este curso.